



Correio Manhã

05-12-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 1294 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/10





CERCO A JUIZ

ACUSAÇÃO | SÓ PARA O ANO

Por estarem envolvidos dois juizes desembargadores, o processo corre no Supremo Tribunal de Justiça. Está nas mãos da procuradora Maria José Morgado, que é coadjuvada pela Polícia Judiciária. O CM sabe que a investigação está na reta final, mas a acusação só será deduzida em 2020.

SUBORNOS ENCONTRADOS

Luvas escondidas em contas da família

INVESTIGAÇÃO ♦ Judiciária diz que havia pelo menos seis contas a serem usadas pelo juiz desembargador **ESQUITAS** ♦ Namorada fala ao telefone e diz que magistrado tem dinheiro escondido "lá fora". Advogado vaticina "grande confusão"

TÂNIA LARANJO

Éa namorada - também arguida do processo - que o confirma ao pai. Diz Rita Figueira, na conversa gravada pela Polícia Judiciária, que o dinheiro do juiz Rui Rangel "está espalhado" e muito dele "está lá fora". Noutra conversa, também junta ao processo que agora ditou a demissão do magistrado - e que ainda se encontra em inquérito no Supremo Tribunal de Justiça -, o advogado Santos Martins confidencia: "Tem a vida toda enredada à minha volta. Se eu cair, ele também cai e vai ser uma grande confusão."

Esta e outras escutas foram usadas no processo disciplinar que teve em conta os dados já apurados no processo-crime. E aí determinou-se que Rui Rangel usava várias contas para camuflar as luvas que recebia, Rita Figueira e o seu pai eram barrigas de aluguer, o mesmo acontecendo pelo menos com a mãe de outra das suas filhas, com o advogado Santos Martins e com o filho e o enteado do causidico.

Sabe o CM que a investigação encontrou várias provas de que depois Santos Martins pagava todas as contas. Até as mais simples, como água, luz ou telefone. Saía tudo das contas que eram usadas para esconder o dinheiro, de forma a que nada fosse encontrado nas contas do magistrado judicial.

PAGAVA TODAS AS CONTAS PRIVADAS COMO ÁGUA, LUZ E ATÉ O TELEFONE

DEPÓSITOS EM DEZ ANOS EM NUMERÁRIO NO VALOR DE QUASE 400 MIL EUROS

A investigação diz ainda que em dez anos houve 270 depósitos em numerário nas contas de Rangel e de Fátima Galante - a sua ainda mulher de quem está separado, e que foi punida com a pena de aposentação compulsiva - no valor de quase 400 mil euros. ♦

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



Rui Rangel tinha dinheiro em várias contas bancárias

"CONTA DE RESTAURANTE AINDA É CONSIDERÁVEL"

Numa outra conversa escutada pela investigação, Santos Martins justifica o atraso dos pagamentos feitos pela sua secretária. "A conta do restaurante ainda é considerável. São 1300 euros." ♦

EMPRESA PAGA RENDA DE 3500 EUROS POR MÊS

A investigação apurou que uma empresa pagou uma renda mensal de 3500 euros por mês da casa onde vivia Rui Rangel. Esse pagamento era feito através do advogado Santos Martins. ♦

PORMENORES

Teia de influência

A investigação fala ainda de uma teia de influências que era vendida por Rangel. E que atingiu também Luís Filipe Vieira, que terá tentado que o juiz desembargador falasse com um colega para que o problema fiscal do filho fosse resolvido rapidamente.

100 mil em 2013

Só em 2013 foram encontrados 100 mil euros em depósitos feitos nas contas bancárias do juiz desembargador.

Também é arguido

O presidente do Benfica é arguido no mesmo processo e responde igualmente por tráfico de influências. O dirigente já foi interrogado.



José Veiga pagou quase 300 mil euros

São quatro transferências bancárias, de quase 300 mil euros, que foram detetadas entre as contas de José Veiga e do advogado Santos Silva e do funcionário judicial Orlando Carvalho. O Ministério Público defende que o dinheiro era para o juiz Rui Rangel. ♦

Veiga também é arguido no caso